

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina
Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School
Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientador: Professor Doutor António Panarra



Guilherme Ribeiro Gonçalves
A2018327@nms.unl.pt

Agradecimentos

“Medicina não se faz sozinho” – vezes e vezes sem conta ouvi esta frase, proferida pelos meus colegas mais velhos, no início do meu percurso académico. Agora, chegado o fim do meu percurso académico, compreendo mais do que nunca o seu significado.

A todos os meus colegas de curso, por todas as manhãs, tardes e noites passadas a estudar em conjunto, um muito obrigado por todo o apoio. O curso de Medicina tem uma exigência muito particular, e as longas horas de trabalho só são ultrapassáveis com a entreatajuda nos momentos difíceis.

Também a todos os meus amigos de outras valências da vida, um obrigado por todos os momentos de convívio e lazer. Felizmente, descobri que tenho uma paixão muito grande por esta profissão, no entanto, para ser um ser humano mais completo é preciso partilhar outras experiências e abraçar outras atividades, e por isso vos agradeço.

Só foi possível alcançar este sonho graças à família em que nasci, que sempre me apoiou passo a passo em todas as dificuldades ultrapassadas. O curto espaço destas páginas não chega para agradecer a todos os que me viram crescer e me vêm agora a cumprir este objetivo, a todos um muito obrigado. Gostaria apenas de destacar brevemente:

Os meus queridos Avós, Olinda, Viriato, Jaime Fernando e Teresa: a pessoa que sou hoje deve-se a todas as horas de carinho e paciência que a mim dedicaram.

A minha mãe, Elisa Gonçalves, pela demonstração de coragem, amor e dedicação inabalável nos momentos difíceis. O meu pai, José Gonçalves, pelo exemplo de honestidade, curiosidade, paciência e sensatez. Tentarei o melhor possível honrar aquilo que me transmitiram todos os dias da minha vida, profissional e pessoal.

Para concluir, gostaria apenas de agradecer a todos os meus tutores e docentes ao longos destes seis anos pelo conhecimento partilhado e experiências vividas, em particular à Dr^a Luísa Quaresma. Sendo a minha primeira tutora do curso, demonstrou um exemplo de humanidade e dedicação aos seus doentes que marcaram o meu percurso até hoje.

Índice

Introdução e objetivos	3
Atividades desenvolvidas	3
Estágio parcelar de Saúde Mental	3
Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar	4
Estágio parcelar de Pediatria	5
Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	5
Estágio parcelar de Cirurgia	6
Estágio parcelar de Medicina	7
Elementos Valorativos	8
Reflexão Crítica	8
Anexos	11
Anexo I – Anexos gerais	11
Anexo II – Estágio parcelar de Saúde Mental	13
Anexo III – Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar	14
Anexo IV – Estágio parcelar de Pediatria	15
Anexo V – Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	18
Anexo VI – Estágio parcelar de Cirurgia	22
Anexo VII – Estágio parcelar de Medicina.....	26
Anexo VIII – Elementos valorativos.....	29

Introdução e objetivos

A Unidade Curricular (UC) “Estágio Profissionalizante”, dividida em 6 estágios parcelares, é a componente central do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina. Esta UC tem em vista a integração dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, com as competências práticas – clínicas e técnicas – necessárias ao início da vida profissional.

Os principais objetivos específicos a cada estágio parcelar serão enunciados no seguimento do relatório, no entanto, tendo em conta a minha formação pessoal, fui trabalhando sempre no sentido de cumprir alguns objetivos gerais, sobretudo:

- a) A prática de colheita de uma história clínica de forma autónoma e completa, adequada ao grau de escolaridade e vivência do doente.
- b) Capacidade de desenvolver planos diagnósticos e terapêuticos adequados ao doente como um todo.
- c) Expandir o meu conhecimento teórico, acompanhando sempre a minha vivência prática com uma revisão bibliográfica dos temas pertinentes.
- d) Realizar, em todas as oportunidades possíveis, pequenos gestos práticos, como gasimetrias, punções venosas, e participação no bloco operatório e pequena cirurgia
- e) Praticar a comunicação na saúde, nomeadamente entre profissionais e esclarecimento de doentes e os seus familiares.

Ao longo deste relatório, irei descrever resumidamente as atividades desenvolvidas ao longo dos seis estágios parcelares realizados, enfatizando os objetivos trabalhados em cada um. Em seguida, apresentarei algumas atividades valorativas que marcaram o meu percurso académico, e terminarei com uma apreciação crítica do meu aproveitamento desta unidade curricular. Em anexo, seguem-se alguns documentos ilustrativos das atividades desenvolvidas.

Atividades Desenvolvidas

Esta UC abrangeu um período de 32 semanas, segmentada em seis diferentes estágios, que irei apresentar em seguida, por ordem cronológica. No Anexo I, incluo um cronograma com as principais informações dos estágios realizados, seguindo-se de anexos específicos de cada estágio parcelar.

1 - Estágio Parcelar de Saúde Mental

O primeiro estágio do ano letivo foi o de Saúde Mental, que decorreu entre 11 de setembro e 6 de outubro de 2023. Durante este mês, frequentei o serviço partilhado para adolescentes e jovens

adultos do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa Central/Hospital Dona Estefânia, sob a tutoria da Dr^a Rebeca Sifuentes e da Dr^a Luísa Queiroga.

Este estágio decorreu inteiramente no contexto de internamento, num serviço em que eram tratados doentes na transição de idade pediátrica para adulta com patologia psiquiátrica aguda. Os doentes internados pertenciam sobretudo a dois grandes grupos: com patologia psicótica ou tentativa de suicídio. Durante o estágio acompanhava a equipa do serviço que estava encarregue dos doentes pediátricos - entre os 15 e 18 anos. O dia-a-dia consistia em entrevistas clínicas aos doentes internados, realizadas em conjunto por todos os médicos do serviço, seguindo-se de uma curta discussão e dos ajustes terapêuticos necessários. Nestes momentos, foi-me dada frequentemente a oportunidade de comunicar diretamente com os doentes.

Às segundas-feiras decorria uma reunião de serviço, em que eram discutidos todos os doentes internados em equipa, que me permitiu acompanhar também a evolução dos doentes já em idade adulta. Pude também acompanhar os doentes em momentos de terapia ocupacional que era realizada no serviço, bem como assistir a reuniões familiares, que antecederam frequentemente a alta dos doentes. Decorreram ao longo do estágio duas sessões: “Psiquiatria Cultural” e “Navigating Immune and Social Tradeoffs through Disgust”.

Alguns dos objetivos que procurei alcançar durante este estágio foram: a) saber identificar sintomas de doença psiquiátrica, e distingui-los de comportamento normal; b) desenvolver competências de comunicação com o doente psiquiátrico e os seus familiares; c) saber situar o doente psiquiátrico no seu contexto social, e valorizar o papel do mesmo na gestão da sua patologia.

2 - Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu entre 9 de outubro e 3 de novembro de 2023. Durante este mês, frequentei a USF Vale do Sorraia, sob a tutoria da Dr^a Sofia Norte.

Ao longo destas quatro semanas acompanhei a minha tutora durante as suas atividades do dia-a-dia, incluindo nas consultas eletivas, serviço de atendimento complementar e consultas domiciliárias, abarcando o seguimento de doentes em valências completamente diferentes. Passadas as primeiras semanas do estágio, foi-me dada a oportunidade de realizar 31 consultas em regime de autonomia parcial, eletivas e no serviço de atendimento permanente.

Os problemas mais frequentemente observados em consulta foram a diabetes, obesidade e hipertensão, enfatizando a prevalência de doença cardiovascular na atualidade. No entanto, este foi o estágio em que observei o maior número de patologias e de doentes – 161 no total.

Sublinho os seguintes objetivos como particularmente importantes durante este estágio: a) familiarizar-me com as diferentes modalidades de intervenção de um médico de família; b) desenvolver competências de comunicação adequadas a doentes com fundos sociais e culturais

diferentes; c) praticar a condução de uma consulta de forma individual; d) identificar as patologias mais prevalentes na comunidade, bem como os aspetos principais da sua gestão;

3 - Estágio Parcelar de Pediatria

Seguiu-se o estágio de Pediatria, que decorreu entre 6 de novembro e 1 de dezembro de 2023. Aqui, tive a oportunidade de acompanhar a Dr^a Raquel Maia, assistente graduada na Unidade de Hematologia do Hospital Dona Estefânia.

Durante estas quatro semanas, procurei desenvolver em particular os seguintes objetivos:

- a) familiarizar-me com as particularidades do cuidado da criança ao longo do seu desenvolvimento
- b) conhecer as principais patologias pediátricas e a sua implicação na vida adulta
- c) praticar a comunicação com crianças, adolescentes e com os seus familiares, de forma transversal a vários contextos sociais e étnicos.

Neste estágio, acompanhei maioritariamente as atividades minha tutora, nas modalidades quer de consulta externa como internamento, e pude assistir a uma reunião multidisciplinar de malformações vasculares, no Hospital de Santa Marta.

Os doentes com patologia do foro hemato-oncológico não eram seguidos no Hospital Dona Estefânia, pelo que as patologias observadas eram sobretudo do foro das coagulopatias ou hemoglobinopatias, em particular doentes com drepanocitose.

Adicionalmente, tive a oportunidade de acompanhar, os médicos internos do hospital no serviço de urgências. Em duas ocasiões, pude acompanhar a Dr^a Marta Conde, na consulta externa de reumatologia, e o Dr. Pedro Coelho, na consulta externa de imunoalergologia. Fui avaliado com recurso à realização de um trabalho, onde optei por escolher o tema "Porfirias", bem como na realização de duas histórias clínicas. Pude ainda observar várias sessões clínicas, a maioria das quais decorriam às quartas-feiras, no final da manhã.

4 - Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Concluí o primeiro semestre com o estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, entre 4 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024. O estágio foi dividido entre duas semanas dedicadas à Obstetrícia, em que acompanhei a Dr^a. Laura Gomes, e duas semanas dedicadas à Ginecologia, em que a minha tutora foi a Dr^a Celina Ferreira.

No âmbito da Obstetrícia, pude assistir ao seguimento em ambulatório de várias grávidas, nas valências da consulta de alto risco e de diabetes na gravidez. Em dias específicos, foi-me dada a oportunidade de acompanhar a Dr^a Laura Gomes em idas ao serviço de urgência, puerpério e ecografia obstétrica/ginecológica. Em seguida, pude assistir às consultas da Dr^a Celina Ferreira, de ginecologia geral, e acompanhar a gestão das doentes no serviço de internamento.

No primeiro dia de estágio pude frequentar o bloco operatório de Ginecologia, onde participei como ajudante num procedimento – ressecção de um mioma uterino, com aderências aos órgãos abdominais.

O estágio teve ainda uma vertente teórico-prática, sobretudo em dois momentos, a apresentação do workshop *“The Woman”*, pela Dr^a Mariana Lourenço e a apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos da Maternidade Alfredo da Costa, onde apresentei o tema *“Sífilis na Gravidez”*.

Ao longo destas quatro semanas, procurei alcançar os seguintes objetivos: a)Praticar o exame ginecológico/obstétrico, e a colheita de amostras para citologia do colo do útero b)Conhecer o impacto da gravidez nas patologias médicas mais frequentes. c)Identificar fármacos seguros e contraindicados na gravidez; saber ajustar a terapêutica de patologia médica à grávida.

5 - Estágio Parcelar de Cirurgia

As atividades letivas do segundo semestre tiveram início com o estágio de Cirurgia, no Hospital de Cascais. Este estágio teve a duração de dois meses, entre 22 de janeiro a 15 de março de 2024. Durante este período, pude acompanhar a Dr^a Amara Ibrahim e a equipa de *“Digestivo Alto”*.

Parti para este estágio com os objetivos principais de: a)realizar o maior número possível de gestos técnicos b)saber distinguir as situações clínicas com indicação para tratamento conservador, eletivo, urgente ou emergente c)desenvolver competências na avaliação e orientação de plano terapêutico do doente cirúrgico em internamento

A quinta-feira era passada no bloco operatório, onde eram realizadas cirurgias eletivas, maioritariamente a doentes com patologia da parede abdominal ou gastroesofágica. Com o passar das semanas, foi-me dada a oportunidade de participar como ajudante em alguns procedimentos mais simples, em 5 momentos no total – todas intervenções de patologia da parede abdominal.

Os restantes dias eram normalmente passados no serviço de internamento, onde realizava diariamente a avaliação dos doentes da equipa, redação do seu diário clínico, notas de alta, e elaboração de um plano terapêutico, sempre em discussão com os médicos assistentes.

Uma ou duas vezes por semana, acompanhava os membros da equipa no serviço de urgências, onde pude realizar vários procedimentos no âmbito da pequena cirurgia, nomeadamente sutura de feridas incisivas e realização de pensos de doentes com queimaduras simples ou pés diabéticos. Pude ainda observar a abordagem ao doente com abdómen agudo, a necessitar ou não de intervenção cirúrgica.

Todas as sextas-feiras decorria uma reunião multidisciplinar de patologia oncológica, seguida de uma reunião de serviço onde eram revistos os doentes internados, e apresenta a morbimortalidade pós-operatória mensal. Por uma vez, assisti ao seguimento dos doentes em consulta externa.

A organização do estágio incluiu vários momentos formativos adicionais, como:

- a) Curso TEAM – *Trauma Evaluation and Management* – dividido em um dia teórico, na faculdade, e um dia prático, de abordagem ao doente com trauma
- b) Sessão de simulação – Realizada no hospital da luz, onde pude praticar a técnica de sutura de feridas, colocação eco-guiada de cateter venoso central e abordagem da via aérea
- c) 3º Congresso Nacional de Cirurgia – discussão de casos e exposição teórica de vários temas relacionados com a atualidade e futuro da especialidade.
- d) Minicongresso de Cirurgia – onde apresentei um trabalho sobre o tema “*Hérnia do Hiato*”, e pude assistir à apresentação dos trabalhos dos meus colegas
- e) Um dia de estágio acompanhando a gastroenterologia, onde assisti a vários procedimentos endoscópicos do tubo digestivo, e nos cuidados intensivos onde foi-me dado a conhecer o dia-a-dia da enfermaria desta especialidade.

6 - Estágio Parcelar de Medicina

O ano letivo teve como conclusão o estágio de Medicina, onde fui colocado na tira de homens do serviço de Medicina 2.3 do Hospital de Santo António dos Capuchos, entre 18 de março e 17 de maio de 2024.

Durante este período, passei a maioria do meu tempo na enfermaria, onde pude acompanhar doentes com patologias transversais a vários órgãos e sistemas, como é característico desta especialidade. Todos os dias, observava 1 ou 2 doentes da enfermaria, sob a tutoria do Dr. Augusto Ribeirinho e do Dr. João Oliveira. A manhã terminava com uma reunião de discussão clínica dos doentes e dos seus planos terapêuticos, onde apresentava os doentes que acompanhei.

Quando, no internamento, decorria algum procedimento ou se identificava algum caso clínico com potencial didático, eram muitas vezes chamados os alunos para conhecer, observar e discutir o doente. Neste âmbito, assisti a várias técnicas, como toracocenteses, colocação de cateteres venosos centrais, punções lombares, e familiarizei-me com patologias pouco frequentes acompanhadas pelos médicos mais experientes do serviço.

Em quatro ocasiões, acompanhei os internos do serviço durante o seu trabalho no serviço de urgências no Hospital de São José. A minha sexta semana de estágio foi passada nos cuidados intermédios, acompanhando a Dr^a. Ana Teresa Soares., onde pude apreciar uma maneira diferente de pensar sobre os doentes e respetivos problemas médicos.

No que toca à componente teórica, ao longo das semanas pude assistir aos seguintes workshops, proporcionados pela organização da unidade curricular: “*Alterações do equilíbrio ácido-base*”, “*Decisões de fim de vida*” e “*Head Check*”. Todas as terças-feiras era analisado um caso clínico retirado do New England Journal of Medicine, preparado pelos internos do serviço. Esta discussão

era realizada no âmbito da formação dos internos do serviço, mas aberta também à participação dos alunos. Adicionalmente, todas as semanas decorriam sessões clínicas com temas variados, cujos temas estão esquematizados no anexo VII. Apresentei também um trabalho sobre Mieloma Múltiplo, no último dia de estágio.

Alguns dos objetivos que procurei desenvolver neste estágio foram: a) adquirir prática na realização da entrevista e exame objetivo a doentes com patologia envolvendo vários sistemas b) familiarizar-me com o diagnóstico diferencial dos sintomas mais comuns c) adquirir competências de comunicação entre profissionais de saúde.

Elementos Valorativos

O percurso na faculdade de ciências médicas oferece ao aluno capacidades formativas que vão para além das unidades curriculares contempladas no programa. Creio que as atividades que vou enunciar contribuíram para o meu desenvolvimento pessoal e profissional de tal forma que merecem um breve destaque neste relatório.

A unidade curricular de Anatomia, primeiro grande desafio do estudante de medicina, desde logo confirmou o meu interesse por esta profissão, e continuei envolvido enquanto monitor convidado entre 2019 e 2022. Aqui, tive de pôr um ponto final nesta colaboração, uma vez que no ano letivo de 2022/2023 ingressei num programa de mobilidade Erasmus + Estudos na Universidade *Semmelweis*, em Budapeste, na Hungria. Inicialmente planeada a duração de 5 meses, acabei por prolongar para 11 meses, completando aqui todo o meu 5º ano letivo.

Em 2021, tive a oportunidade de realizar um CEMEF no Hospital de Viseu, onde pude, ao longo de 2 semanas, acompanhar mais de perto a especialidade de Ortopedia, numa realidade diferente da encontrada nos hospitais centrais de Lisboa. Entre 2019 e 2022 fui ainda membro efetivo do grupo estudantil Grémio Académico, onde desempenhei o cargo de relator do Conselho Fiscal em 2020.

Incluo no Anexo VIII alguns certificados das atividades acima referidas, bem como de várias outras palestras que tive a oportunidade de assistir ao longo do curso. Destaco aqui a competição de diagnóstico de patologia rara "*Clinical Minds*", organizada pelo projeto iMed, em que acabei por ficar em primeiro lugar.

Reflexão Crítica

Ao iniciar este ano letivo, e preparando-me para completar a minha formação académica, encarei esta UC como uma última oportunidade de adquirir as competências práticas e humanísticas necessárias ao início da vida profissional, pondo em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Ao reler os objetivos gerais e específicos enunciados ao longo do

relatório, será fácil apreciar que procurei sempre trabalhar nas minhas competências de comunicação, realização de gestos práticos e observação de doentes, porque são as que me serão exigidas no futuro, enquanto médico interno.

Assim, foi com muito entusiasmo que dei início ao percurso por estes seis estágios parcelares, particularmente para os estágios de Saúde Mental, Pediatria e Medicina Geral e Familiar, já que iria contactar pela primeira vez com estas especialidades, após um 5º ano passado em mobilidade.

No estágio de **Saúde Mental** fui colocado num serviço com médicos extremamente preocupados com a minha formação, neste que seria o meu primeiro contacto com esta especialidade. Os doentes eram avaliados em conjunto pelos profissionais do serviço, pelo que não foi possível conduzir individualmente a entrevista clínica, no entanto, as minhas tutoras tiveram sempre a preocupação de que eu participasse durante os momentos de contacto com os doentes, para que pudesse alcançar os objetivos propostos. Todos os achados do exame mental dos doentes eram sempre discutidos comigo, acabando por ser também um estágio rico na sedimentação dos meus conhecimentos teóricos. Por ser um serviço direcionado para a pedopsiquiatria, foi possível apreciar particularmente a importância da família e estrutura social nos doentes com patologia psiquiátrica, muitas vezes como fator precipitante, e também como alvo de intervenção do médico.

Seguiu-se o estágio de **Medicina Geral e Familiar**, onde estive temporariamente deslocado em Coruche. A possibilidade de realizar este estágio fora de Lisboa expandiu os meus horizontes no que toca à realidade dos cuidados de saúde em Portugal, e permitiu-me conhecer melhor a especialidade. A USF Vale do Sorraia dispõe de bastantes meios para intervir junto aos seus doentes, pelo que foi possível apreciar todas as valências com que o médico de família intervém na comunidade à sua volta, quebrando alguns preconceitos que tinha para esta especialidade. O papel dos cuidados de saúde primários ganha particular importância numa região com uma população tendencialmente envelhecida, e que teria de viajar grandes distâncias para se dirigir a um hospital. Graças à Drª Sofia Norte, pude ainda conduzir várias consultas com autonomia parcial, e este foi um dos estágios que mais contribuiu para o meu objetivo de adquirir competência práticas

O estágio de **Pediatria** trouxe-me de volta a Lisboa, passando pelo Hospital Dona Estefânia. Aqui, pude não só conhecer melhor o mundo da hematologia pediátrica, com doentes extremamente complexos, muitas vezes com situações sociais precárias e prognósticos pouco favoráveis, mas também várias valências desta especialidade, graças ao empenho da minha tutora Drª Raquel Maia. O contacto com a criança e com a sua família exige sensibilidades particulares, pelo que nem sempre é possível dar esta abertura ao estudante de Medicina, sobretudo num hospital que alberga tantos estudantes e internos no início da carreira. Globalmente, foi um estágio bastante positivo, no entanto, gostaria de ter podido consolidar melhor o meu objetivo de praticar a comunicação com o doente pediátrico, e participar ativamente no trabalho de enfermagem.

Concluí o primeiro semestre com o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, na Maternidade Alfredo da Costa. Numa altura em que esta instituição dava resposta ao encerramento de várias urgências obstétricas em Lisboa, havia poucos tutores disponíveis para receber alunos, pelo que inicialmente acompanhei a Dr^a Laura Gomes, interna de segundo ano da especialidade. No entanto, graças ao empenho das minhas tutoras, acabou por ser um estágio extremamente proveitoso, em que consegui contactar com as múltiplas facetas desta especialidade, e praticar o exame objetivo ginecológico e colheita de citologia cervicovaginal.

O estágio de **Cirurgia** foi um estágio extremamente completo, em que pude passar por todas as valências da especialidade, bem como trabalhar diariamente nas minhas competências práticas. Não só era responsável pela avaliação dos doentes da enfermaria, como também me foi dada a possibilidade de participar em cirurgias e realizar múltiplos procedimentos técnicos, graças à disponibilidade dos meus tutores. Além disso, a organização deste estágio parcelar permitiu a realização de vários momentos de formação complementares, como o congresso nacional de cirurgia do hospital da luz, várias sessões de simulação, e alguns dias passados noutras especialidades. Foi muito difícil encontrar um aspeto menos positivo sobre este estágio, e sentia que, passo a passo, o meu à-vontade em ver os doentes de forma independente crescia.

O culminar deste desenvolvimento foi o estágio de **Medicina Interna**, onde integrei um serviço que me desafiou a estar à altura de integrar uma equipa médica e avaliar, delinear planos de tratamento, e discutir com outros profissionais vários doentes. O serviço de Medicina 2.3 do Hospital dos Capuchos está preenchido por profissionais com muito gosto em praticar e ensinar medicina, e esta atitude contagiou-me a procurar sempre aprender mais, investigar diagnósticos raros e estabelecer diagnósticos diferenciais para as queixas dos doentes. Terminei este estágio com a sensação de estar à altura de dar um passo em frente, e juntar-me aos meus colegas enquanto médico interno de formação geral. Teria sido interessante passar mais tempo no serviço de urgências, onde só cumpri 4 dias de estágio, acompanhando médicos internos.

Globalmente, acho que cumpri todos os objetivos propostos para o estágio, cada um contribuindo de forma muito particular. Enquanto ponte para outra etapa, esta unidade curricular promoveu as minhas competências de forma que possa hoje encarar o futuro com entusiasmo, e não receio, de começar a minha vida profissional. Sempre quis ser médico, mas a faculdade permitiu-me expandir horizontes, conhecer múltiplas realidades e culturas, embarcar em projetos desafiantes e no geral desenvolver-me enquanto ser humano de formas que nunca tinha antecipado.

É com muita gratidão que dou os meus últimos passos nesta instituição, e parto com a ânsia de partilhar um pouco daquilo que me transmitiram no meu percurso daqui para a frente.

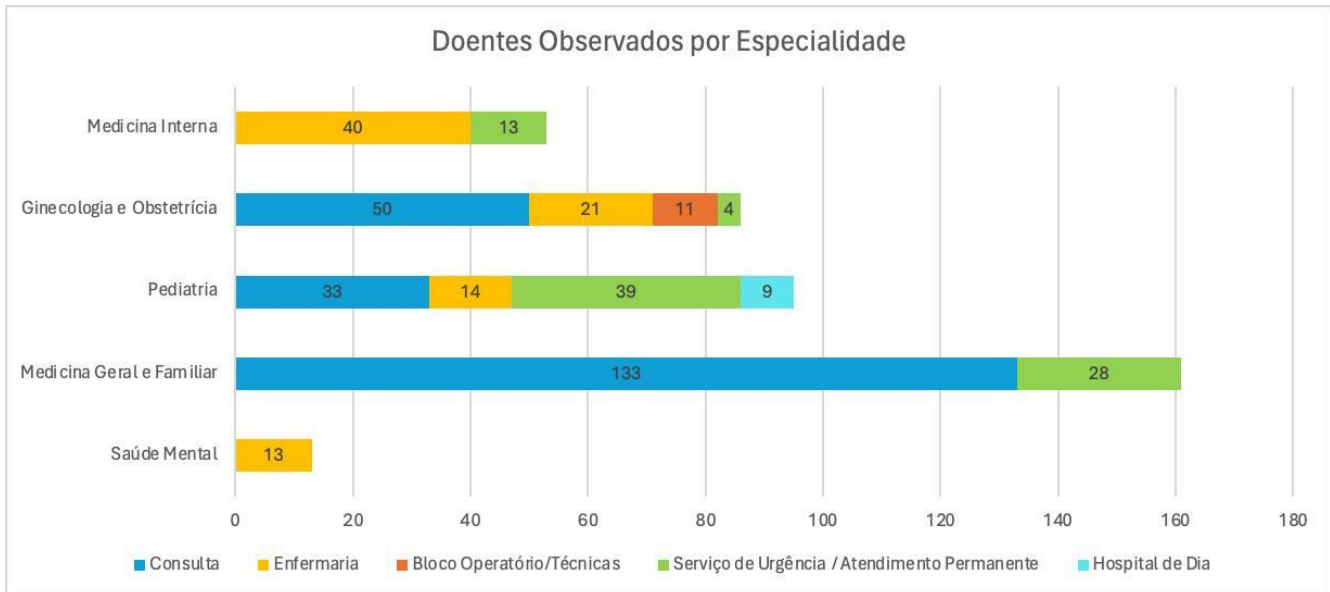
Anexos

Anexo I – Anexos gerais

Anexo I.I – Cronograma dos estágios realizados

Estágio	Coordenador	Local de estágio	Tutor	Período de estágio
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	CHPL – Serviço partilhado para adolescentes e jovens adultos	Dr ^a Rebeca Sifuentes Dr ^a Luísa Queiroga	11/9/2023 6/10/2023
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	USF Vale do Sorraia	Dr ^a Sofia Norte	9/10/2023 3/11/2023
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	Hospital de Dona Estefânia	Dr ^a Raquel Maia	6/11/2023 1/12/2023
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	Maternidade Alfredo da Costa	Dr ^a Laura Gomes Dr ^a Celina Ferreira	4/12/2023 12/1/2024
Cirurgia	Professor Doutor Rui Maio	Hospital de Cascais	Dr ^a Amara Ibrahim	22/1/2024 15/3/2024
Medicina	Professor Doutor António Mário Santos	Hospital de Santo António dos Capuchos - Medicina 2.3	Dr João Oliveira Dr Augusto Ribeirinho	18/3/2024 17/5/2024

Anexo II.II – Doentes observados em cada estágio



Nota – Por indicação dos tutores, não foram contabilizados os doentes durante o estágio parcelar de Cirurgia

Anexo I.III – trabalhos realizados ao longo do ano letivo

Trabalhos realizados
Porfirias
Sífilis na gravidez
Hérnia do hiato
Mieloma Múltiplo

Anexo II - Estágio Parcelar de Saúde Mental

Anexo II.I - Doentes observados durante o estágio de Saúde Mental

Idade	Sexo	Diagnóstico Principal
17	M	Esquizofrenia
17	M	Perturbação psicótica induzida por substâncias
18	M	Esquizofrenia
15	F	Episódio maníaco com sintomas psicóticos
17	F	Perturbação depressiva major com sintomas psicóticos
15	F	Tentativa de Suicídio
15	F	Ideação Suicida
17	F	Tentativa de Suicídio
17	F	Ideação Suicida
17	F	Tentativa de Suicídio
16	M	Perturbação do Desenvolvimento Intelectual
15	M	Perturbação de Conduta
16	M	Síndrome do X frágil

Anexo III - Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Anexo III.I – Modalidades de consulta observadas/realizadas

Consultas	N.º
Consultas observadas	
Saúde de adultos	89
Saúde infantil e juvenil	12
Saúde materna	6
Planeamento familiar	2
Doença aguda / intersubstituição	21
Consultas realizadas em autonomia parcial	
Saúde de adultos	23
Saúde infantil e juvenil	0
Saúde materna	0
Planeamento familiar	1
Doença aguda / intersubstituição	7

Anexo III.II – Principais problemas observados em consulta

Problemas	N.º consultas
Principais problemas nas consultas observadas	
1. Diabetes não insulínica (T90)	52
2. Obesidade (T82)	48
3. Medicina preventiva / Manutenção da saúde (A98)	39
4. Hipertensão sem complicações (K87)	37
5. Síndrome da coluna com irradiação da dor (L86)	37
6. Alteração do metabolismo dos lípidos (T93)	24
7. Excesso de peso (T83)	13
8. Perturbação depressiva (P76)	7
9. Hipertensão com complicações (K87)	4
10. Doença valvular cardíaca (K83)	3
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
1. Diabetes não insulínica (T90)	15
2. Síndrome da coluna com irradiação da dor (L86)	14
3. Hipertensão sem complicações (K86)	11
4. Obesidade (T82)	9
5. Medicina preventiva / Manutenção da saúde (A98)	4

Anexo IV - Estágio Parcelar de Pediatria

Anexo IV.I - Doentes observados no serviço de urgência

Data	Idade	Sexo	Motivo de ida ao Serviço de Urgência
10/nov	11 meses	F	Bronquiolite aguda
10/nov	2 anos	M	Bronquiolite aguda
10/nov	2 anos	F	Gastroenterite aguda
10/nov	4 anos	M	Anafilaxia
10/nov	15 anos	F	Anorexia nervosa
10/nov	1 ano	M	Edema Periorbitário
10/nov	10 anos	M	Trauma joelho esquerdo
10/nov	5 anos	F	Nasofaringite aguda
10/nov	5 anos	F	Amigdalite streptocócica
14/nov	7 anos	F	Pneumonia da comunidade
14/nov	8 anos	M	Trauma braço esquerdo
14/nov	2 anos	F	Convulsão febril
14/nov	6 anos	F	Disúria
14/nov	2 anos	M	Laringite
14/nov	13 anos	F	Vómitos + Convulsão tónico-clónica em contexto de paralisia cerebral
14/nov	2 anos	M	Nasofaringite aguda
14/nov	4 anos	M	Nasofaringite aguda
14/nov	9 meses	F	Bronquiolite aguda
14/nov	6 anos	M	Varicela
20/nov	1 ano	M	Bronquiolite aguda
20/nov	4 anos	F	Nasofaringite aguda + Otite Média aguda
20/nov	10 meses	M	Nasofaringite aguda
20/nov	2 anos	M	Otite média aguda
20/nov	8 anos	F	Otite média aguda
20/nov	14 anos	M	Crise vaso-oclusiva
20/nov	8 anos	M	Celulite periorbitária
20/nov	5 anos	F	Pneumonia da comunidade
20/nov	2 anos	F	Conjuntivite bilateral + Otite média aguda
27/nov	3 meses	M	Bronquiloite aguda
27/nov	2 meses	M	Bronquiolite aguda
27/nov	5 anos	F	Otite média aguda
27/nov	6 anos	F	Piomiosite
27/nov	2 anos	M	Nasofaringite aguda
27/nov	4 anos	F	Otite média aguda
27/nov	6 anos	F	Nevrite vestibular
27/nov	1 ano	F	Pneumonia da comunidade
27/nov	2 anos	M	Dificuldade Respiratória após Hidrato de cloral
27/nov	2 anos	F	Enxantema súbito
27/nov	5 anos	F	Vómito em criança com hidrocefalia e derivação ventrículo-peritoneal

Anexo IV.II - Doentes observados no internamento

Idade	Sexo	Motivo de admissão	Diagnóstico Principal
16 A	M	Crise vaso-oclusiva torácica	Drepanocitose
7 A	M	Osteomielite do ombro	Drepanocitose
9 A	M	Osteomielite do fémur	Drepanocitose
10 A	M	Crise vaso-oclusiva torácica	Drepanocitose
10 A	M	Osteomielite do fémur	Drepanocitose
10 A	M	Neutropénia febril - Infecção Cateter venoso periférico	Citopénia refratária da infância
2 A	M	Diarreia crónica sanguinolenta	Doença inflamatória intestinal
4 A	M	Procedimento estomatológico	Hemofilia A grave
17 A	M	Síncope após esforço	Aplasia medular
14 A	M	Crise vaso-oclusiva da anca	Drepanocitose
14 A	F	Síndrome torácico agudo	Drepanocitose
8 A	M	Crise Aplástica por Parvovírus B19	Drepanocitose
2 A	M	Crise vaso-oclusiva sacrococígea	Drepanocitose
9 A	M	Hemartrose coxofemoral	Doença de VwB tipo III

Anexo IV.III - Doentes observados na consulta externa

Idade	Sexo	Tipologia da Consulta	Motivo da Consulta
1 A	M	Hematologia	Anemia de Fanconi
4 A	M	Hematologia	Defice de Glucose-6-fosfato-desidrogenase
3 A	M	Hematologia	Trombocitopenia reativa transitória
3 A	F	Hematologia	Aplasia Medular transitória
10 A	F	Hematologia	Purpura trombocitopénica imune crónica
4 A	M	Hematologia	Síndrome de Evans
2 A	F	Hematologia	Síndrome Noonan-like (mutação CBL)
8 A	M	Hematologia	Anemia microcítica hipocrómica
8 A	M	Hematologia	Epistaxis recorrente
12 A	F	Hematologia	Púrpura trombocitopenica imune
11 A	F	Hemoglobinopatias	Drepanocitose
11 A	F	Hemoglobinopatias	Drepanocitose
16 A	F	Hemoglobinopatias	Drepanocitose
17 A	F	Hemoglobinopatias	Drepanocitose
5 meses	F	Hemoglobinopatias	Drepanocitose
1 mês	M	Hemoglobinopatias	Drepanocitose
14 A	M	Hemoglobinopatias	Drepanocitose

7 A	M	Coagulopatias	Hemofilia A ligeira
15 A	M	Coagulopatias	Défice de Fator VII
11 A	F	Coagulopatias	Doença de Von Willebrand tipo 3
13 A	F	Coagulopatias	Doença de Von Willebrand tipo 2

Anexo IV.IV - Doentes observados em hospital de dia

Idade	Sexo	Motivo de ida ao Hospital de dia	Diagnóstico Principal
10 A	F	Eritracitaferese por vasculopatia cerebral	Drepanocitose
4 A	M	Administração de fator IX	Hemofilia B moderada/grave
18 A	M	Eritracitaferese	Drepanocitose
11 A	F	Eritracitaferese por STA recorrente	Drepanocitose
11 A	F	Eritracitaferese por Vasculopatia cerebral	Drepanocitose
18 meses	M	Administração de Emicizumab	Hemofilia A grave
3 A	M	Administração de Emicizumab	Hemofilia A grave com inibidores
11 A	F	Eritracitaferese por vasculopatia cerebral	Drepanocitose
14 A	M	Eritracitaferese por vasculopatia cerebral	Drepanocitose

Anexo IV.V - Doentes observados em consulta de reumatologia

Idade	Sexo	Motivo de Consulta
11 A	M	Artrite idiopática juvenil poliarticular
15 A	F	Artrite idiopática juvenil oligoarticular
12 A	M	Artrite idiopática juvenil poliarticular
16 A	F	Artrite idiopática juvenil poliarticular
15 A	F	Síndrome de anticorpos antifosfolípidos
13 A	F	Artrite idiopática juvenil poliarticular

Anexo IV.VI - Doentes observados em consulta de imunologia

Idade	Sexo	Motivo de Consulta
9 A	F	Asma
4 A	F	Dermatite atópica e rinite alérgica
53 A	M	Asma
8 A	M	Asma
15 A	F	Rinite alérgica
7 A	M	Asma e rinite alérgica

Anexo IV.VII- Doentes observados em hospital de dia

Sessões clínicas

“O impacto dos movimentos migratórios nas patologias do neurodesenvolvimento”

“Dia Mundial da Diabetes”

“Inibidores do transporte ileal dos sais biliares “game changers” nas doenças colestáticas”

“Protocolo de Investigação genética na criança com hipotonia”

Interpretação de hemograma

“Síndrome Hemolítico Urémico” – trabalho apresentado por colegas do sexto ano

“CMV congénito” – trabalho apresentado por colegas do sexto ano

“Trombose Venosa Profunda em Pediatria” – trabalho apresentado por colegas do sexto ano

“Doença de Hirschsprung” – trabalho apresentado por colegas do sexto ano

“Doença de Crohn” – trabalho apresentado por colegas do sexto ano

Anexo V - Estágio Parcelar de Ginecologia

Anexo V.I- Doentes observados em ecografia

Idade	Motivo de realização da ecografia
41 anos	Grávida de 25s + 2d com antecedentes de parto pré-termo
40 anos	Quisto anexial + Dores pélvicas
51 anos	Espessamento endometrial
50 anos	Espessamento endometrial
35 anos	Pólipos endometriais
18 anos	Teratoma
37 anos	Pólipos endometriais
42 anos	Leiomioma uterino
35 anos	Leiomioma uterino

Anexo V.II- Doentes observados no puerpério

Idade	Idade Gestacional	Parto
27 anos	40s + 2d	D3 pós-cesariana
30 anos	39s + 2d	D1 pós-cesariana
26 anos	38s + 3d	D2 pós-parto eutócico
23 anos	39s + 1d	D2 pós-cesariana
27 anos	37s + 5d	D1 pós-parto distócico - fórceps
19 anos	39s + 6d	D2 pós-parto distócico – fórceps
34 anos	38s + 4d	D2 pós-parto eutócico
29 anos	39s + 5d	D1 pós-cesariana
22 anos	41s + 1d	D3 pós-parto distócico – ventosas
29 anos	39s + 3d	D1 pós-parto eutócico

Anexo V.III- Doentes observados no internamento de ginecologia

Idade	Motivo de internamento
45 anos	Hematoma pós cirúrgico da cúpula
57 anos	Pós-op de histerectomia total + salpingectomia bilateral
35 anos	Miomectomia + Lise de aderências intestinais
36 anos	Gravidez ectópica extrauterina
42 anos	Suspeita de punção da dura pós-CST
41 anos	IMG de feto com trissomia 21 - aspiração de restos placentares
40 anos	Gravidez ectópica extrauterina
48 anos	Pós-op de histerectomia total + adnexectomia bilateral
48 anos	Pós-op de histerectomia total + adnexectomia bilateral
28 anos	Doença inflamatória pélvica
30 anos	Gravidez extrauterina com hemoperitoneu – realizou salpingectomia esquerda por laparotomia

Anexo V.IV- Doentes observada consulta de gravidez de alto risco/diabetes na gravidez

Idade	Idade Gestacional	Motivo de consulta
25 anos	29s + 2d	Diabetes gestacional
29 anos	29s + 4d	Diabetes prévia – diagnosticada na gestação
30 anos	29s + 1d	Diabetes gestacional
36 anos	31s + 1d	Diabetes gestacional
26 anos	30s + 0d	Diabetes gestacional
32 anos	8s + 0d	Diabetes prévia – diagnosticada na gestação
40 anos	37s + 0d	DAI – sem diagnóstico
28 anos	38s + 3d	Hipertensão
42 anos	16s + 4d	Hipertensão
35 anos	16s + 0d	Hipertiroidismo
22 anos	14s + 5d	Sífilis na gravidez

Anexo V.V - Doentes observados no serviço de urgência

Idade	Sintoma principal/Diagnóstico - SU
26 anos	Hemorragia do 1º trimestre - Aborto
32 anos	Trabalho de parto normal
23 anos	Pré-eclâmpsia com critérios de gravidade
19 anos	Pré-eclâmpsia com critérios de gravidade

Anexo V.VI - Doentes observados no bloco operatório

Idade	Diagnóstico Principal / Procedimento Cirúrgico
28 anos	Provável quisto do ovário – adnexectomia esquerda
35 anos	Provável leiomioma uterino subseroso – recessão e lise de aderência aos órgãos abdominais

Anexo V.II- Doentes observados na consulta de ginecologia

Idade	Diagnóstico / Motivo da consulta
46	Útero miomatoso e antecedentes de TEP crónico
38	Quisto da glândula de Bartholin
30	Apresentar resultados de serologias por IST devido a violência sexual (teleconsulta)
25	Apresentar resultados de infeção por C.Trachomatis e LSIL (teleconsulta)
47	Mioma uterino
62	Hemorragia na menopausa
81	Pólipo uterino
51	Menorragia
39	Pólipo uterino
48	Pólipo endometrial
45	Espessamento endometrial
48	Póliop endometrial
63	Adenomiose e pólipo endometrial
44	Resultado de citologia – teleconsulta
61	Sem problemas
69	Pólipo endometrial
73	Pólipo endometrial
32	Abcesso tubo-ovárico
57	Mioma uterino – teleconsulta
21	Amenorreia
57	Incontinência urinária
75	Quisto ovárico
34	Corrimento fétido vaginal – Remoção do DIU
25	Metrorragias
47	Fibromiomatose difusa
32	Metrorragia
45	Anenomiose e mioma
28	Adenomiose
55	Pólipo uterino
39	Infertilidade e mioma uterino
42	HPV de alto risco
39	Dispareunia
18	Amenorreia pós-pílula
47	Mioma e infertilidade
39	Pólipo uterino
80	Hemorragia na menopausa

85	Hemorragia na menopausa
25	Adenomiose
54	Amenorreia – provável menopausa

Anexo VI - Estágio Parcelar de Cirurgia

Anexo VI.I- Comprovativo de participação no 3º congresso nacional de cirurgia do hospital da luz



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz
 — Certificado de Participação

EMITIDO POR:
 Hospital da Luz Learning Health
 Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1
 1500-650 Lisboa

NOME
 Guilherme Da Silva Praça Ribeiro Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
 30175324

CÓDIGO DE CERTIFICADO
 C-65d22d5b63ec6

Evento
3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz
 23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

Anexo VI.II- Comprovativo de participação no workshop “TEAM – trauma evaluation and management”



Certificado

Pelo presente se certifica que

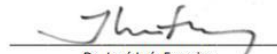
GUILHERME DA SILVA PRAÇA RIBEIRO GONÇALVES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 25 e 26 de Janeiro de 2024.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.




Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luis Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo VI.III – Comprovativo de participação nas sessões de simulação



Certificado de participação


Guilherme Da Silva Praça Ribeiro Gonçalves

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2024

Presencial | 2 de Fevereiro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-65b15d23d366c

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt



Anexo VI.IV- trabalhos apresentados no minicongresso, no hospital da luz

Grupo	Título	Alunos	Professor
Grupo 1	Icterícia Colestática	Francisac Tavares Sofia Ribeiro Tomás Rocha	Dr ^a Daniela Sá Leão
Grupo 2	Controlo de Foco Séptico: Esplenectomia	João Centeno João Seara Inês Costa	Dr ^a Mafalda Fernandes
Grupo 3	Adenoma Paratiroideu: Um Caso Ectópico	Bárbara Osório Gonçalo Costa Francisca Abrunhosa	Dr Énio Afonso Dr Nuno Pinheiro Dr Carlos Leichensenring
Grupo 4	Abordagem Cirúrgica da Colite Ulcerosa	Mariana Parente Sónia Borges Thomas Basílio	Dr Diogo Albergaria
Grupo 5	Nem tudo o que parece é...	Carolina Rodrigues Beatriz Ferreira Mariana Barbosa	Dr Pedro Campos
Grupo 6	Hérnia Incisional Lombar	Ana Rita Andrade Beatriz Mimoso José Chapelas Maria Inês Pereira	Dr ^a Vanessa Capella Dr Miguel Carracha Dr Gonçalo de Costa Jorge Dr ^a Bettina Schmidt
Grupo 7	Abordagem de Oligometástases Hepáticas de Cancro não-colorretal	Beatriz Ludovino Catarina Cortesão Inês Monteiro Rodrigo Mesquita	Dr Pedro Azevedo Dr Pedro Amado
Grupo 8	Doença Diverticular	Inês Puebla Luísa Paiva Telmo Martins Marta Matos	Dr José António Pereira Dr ^a Constança Marques
Grupo 9	Horses or Zebras? Caso Clínico de Cancro colorretal	Eduardo Cascalheira Ricardo Rosa Madalena Santos	Dr João Keil Amaral Dr ^a Cláudia Matos Dr ^a Filipa Rocha Dr ^a Sónia Tomás
Grupo 10	Patologia Benigna da Mama	Francisco Guilherme Daniel Balula Catarina Fróis	Dr ^a Silvia Silva
Grupo 11	Migração Intragástrica da Banda Gástrica	Inês Lobo Mariana Antunes Rita Satnos	Dr Gonçalo Luz
Grupo 12	Thy-what?	Ana Margarida Braz Francisco Correia João Belo Lídia Barata Rita Rosa	Dr ^a Natacha Vieira Dr Miguel Allen
Grupo 13	Hérnia do Hiato	Carolina Oom Margarida Silva Guilherme Gonçalves	Dr ^a Amara Ibrahim Dr Carlos Martins Dr ^a Rosa Matias
Grupo 14	Cirurgia na doença de Crohn – de início ou último recurso?	Mariana Soares Margarida Neves Frederico Fernandes	Dr ^a Mariana Sousa

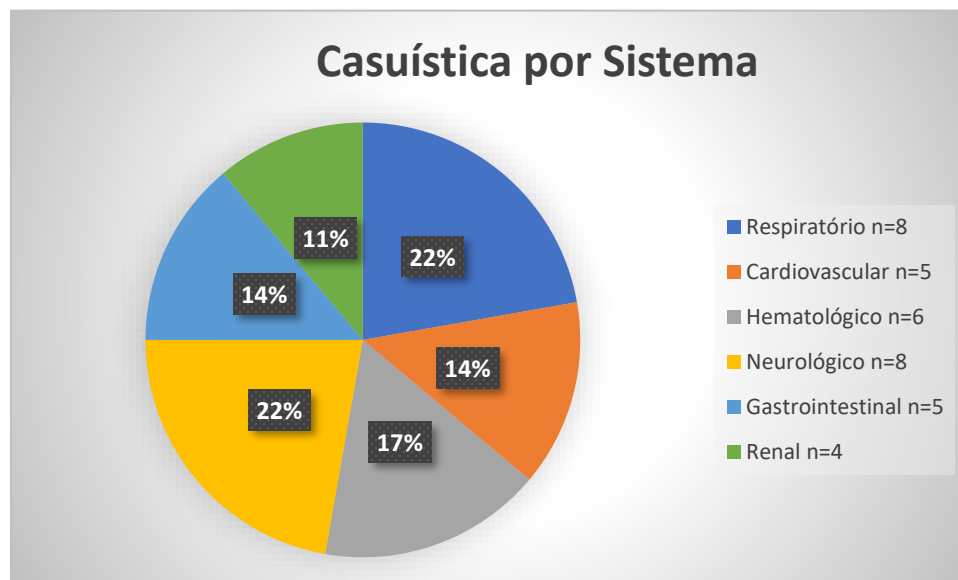
Grupo 15	Preparação Intestinal na Cirurgia Colorretal	Amélia Luís Josiene Mendes M ^a Claudia Rodrigues	Dr. Pedro Maurício Dra. Sara Brás
Grupo 16	Unraveling the Cocoon	Ana Freitas Maria João Machado Isabela Pellerin Nuno Guerreiro	Não divulgado na apresentação
Grupo 17	Entre Linhas e Incertezas: Um Caso de Abdómen Agudo	Catarina Rainha Madalena Almeida Joana Figueira Rosa Lousan	Dr. Paulo Roquette Dr. João Rebelo Andrade
Grupo 18	Traumatismo anorretal em contexto de agressão sexual	Gonçalo Teles Mafalda Rola Tiana Nolasco	Dr. Nelson Silva Dr. Ricardo Girão Dr. Luis Galindo
Grupo 19	Another day at the O.R? Maybe not... O relato de uma patologia biliar RARA	Estela Real Lage Ricardo Goulão Dias Maria Helena João	Prof Dr Jorge Paulino

Anexo VII – Estágio Parcelar de Medicina

Anexo VII.I - doentes observados no serviço de internamento

Idade	Problema Principal	Outros Problemas
68	Adenocarcinoma do Pulmão	N/A
66	Adenocarcinoma do Pulmão	N/A
75	Bloqueio átrio-ventricular	Fratura Costal; DRC agudizada; FRCV
79	Pneumonia adquirida na comunidade	Esquizofrenia Residual
22	Síndrome Torácico Agudo/Drepanocitose	N/A
68	AVC isquémico	FRCV; DPOC
27	Náuseas e vômitos	Atrésia da Tricúspide; Bicitopenia; Hipertiroidismo
33	Proctite herpética	HIV; Sífilis; Doença de Castleman Multicêntrica
59	Pneumonia adquirida na comunidade	SAOS; Edema dos MIs;
96	IC descompensada por hematoma subdural + PAC	ADC do reto; Síndrome depressiva
46	Drepanocitose + Abscesso Mis	Bradycardia Sinusal
79	Tricoleucemia + Esofagite infecciosa	FA; HTA; Adenocarcinoma prostático;
34	Encefalopatia do metotrexato	Linfoma de Burkitt
47	PAC + Adenocarcinoma do pulmão	N/A
42	Meningite de Mollaret	HIV
67	Síndrome Hepato-renal	Cirrose Hepática
59	Pneumonia por atelectasia	CPC
63	Colangiocarcinoma + Divertículo da bexiga + Adeno do reto	Fratura costal
56	Mieloma Múltiplo	N/A
69	Insuficiência cardíaca e lesão renal aguda	N/A
62	Edema agudo do pulmão	Obesidade e SAOS
36	Pseudotumor cerebrii	N/A
67	Infeção do trato urinário	Doença de Alzheimer's (florentino)
75	AVC da artéria cerebral média	N/A
60	Imunodeficiência comum variável	HIV; Ascite quilosa iatrogénica;
60	Carcinoma hepatocelular	N/A
68	Síncope de etiologia a esclarecer	AVC da artéria cerebral posterior; FRCV
50	Ataxia	Cirrose hepática; Perturbação de uso de álcool; (Rafael Almas)
64	Agudização de DPOC	FRCV; Neoplasia da Vesícula Biliar
96	Infeção do trato urinário	Demência
62	Endocardite infecciosa	Hiperplasia benigna da próstata; HIV;
68	Mielofibrose	Abscesso glúteo; Cirrose Hepática; Cardiopatia Isquémica;

Anexo VII.II- casuística dos doentes observados por sistema



Anexo VII.III- doentes observados no serviço de urgência

Idade	Motivo de ida ao SU	Hipótese diagnóstica principal
43 anos	Exantema cutâneo com 36 horas de evolução	Exacerbação de lúpus – síndrome de Rowell
67 anos	Gonalgia e edema unilateral com 72 horas de evolução	Trombose venosa profunda
19 anos	Tosse com 3 semanas de evolução	Infeção respiratória superior
27 anos	Rinorreia posterior + Tosse com 2 dias de evolução	Faringoamigdalite viral
35 anos	Exposição possível a DST	
27 anos	Disúria e hematúria com 2 dias de evolução	Pielonefrite aguda
72 anos	Derrame pleural unilateral detetado em Rx de rotina	Linfoma
56 anos	Lombalgia com 24 horas de evolução	Lombalgia inespecífica
68 anos	Exantema cutâneo com 72 horas de evolução	Dermatite atópica
32 anos	Disfagia + Tosse com 48 horas de evolução	Amigdalite Bacteriana
76 anos	Hemoptises com 7 horas de evolução	
36 anos	Sensação de mal-estar súbito	Hipoglicemia
82 anos	Hipotensão no domicílio	Hipotensão iatrogénica

Anexo VII.IV- doentes observados nos cuidados intermédios

Idade	Problema Principal	Outros Problemas
70 anos	DPOC exacerbada por PAC	HT pulmonar
72 anos	Choque séptico	Colangiocarcinoma extra-hepática; Tumor rim esquerdo; ADC da próstata
71 anos	Pneumonia adquirida na Comunidade	Demência
85 anos	Insuficiência cardíaca descompensada por pneumonia a influenza	Fibrilhação atrial
42 anos	Pericardite Constrictiva	Cirrose hepática
74 anos	DPOC exacerbada por PAC	Hiperparatiroidismo primário
97 anos	Síndrome de bradi-taqui	Pneumonia de aspiração; Paragem Cardiorrespiratória
88 anos	Descompensação de IC e DPOC	Parafrenia

Anexo VII.V - sessões clínicas observadas

Sessões clínicas
Carcinoma Hepatocelular
Nódulo Pulmonar Acidental
Eletrocardiografia – BRASH syndrome
Hiponatremia
Julgamentos de Salem
Transexualidade e disforia de género
Arterite de Takayasu
Dor torácica
Tromboembolismo Venoso

Anexo VIII – Elementos valorativos

Anexo VIII.I – certificado de participação no grémio académico

NOVA MEDICAL SCHOOL

NOVA
UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

Certificado de Participação

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Guilherme da Silva Praça Ribeiro Gonçalves**, portador do Cartão de Cidadão com o número **30175324**, participou ativamente enquanto membro nas atividades realizadas pelo Grémio Académico da Nova Medical School (GANMS), no período compreendido entre **setembro de 2019 e abril de 2022**.

Funções desempenhadas:

- **Membro do Conselho Fiscal do GANMS, na função de Relator, no mandato 2020/2021.**



Lisboa, 7 de junho de 2024

Autorizado por: Vítor Pereira da Câmara
Número de Identificação: 34472386
Data: 2024-06-07 15:06:00-11:07

Conselho-Mor do Grémio Académico
da NOVA Medical School

Anexo VIII.II – certificado de participação como monitor de anatomia




Certificado de Colaboração

Para os devidos efeitos, se declara que o aluno **Guilherme da Silva Praça Ribeiro Gonçalves** fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitor nas Unidades Curriculares de Anatomia I e Anatomia II, nos anos letivos de 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022.

Ao longo do exercício das suas funções revelou uma elevada competência e dedicação, demonstrou ser uma mais-valia a este departamento através das suas excelentes qualidades pedagógicas.

Lisboa, 04 de junho de 2024

O Diretor do Departamento de Anatomia


(Professor Doutor Diogo Pais)



IT IS HEARBY CERTIFICATE THAT

GUILHERME DA SILVA PRAÇA RIBEIRO GONÇALVES

ACHIEVED 1ST PLACE AT THE CLINICAL MIND COMPETITION WARM-UP, THAT TOOK PLACE AT NOVA MEDICAL SCHOOL ON THE 14TH MAY 2024.

THE CLINICAL MIND COMPETITION WARM-UP (WU) IS A CONTEST AIMED AT MEDICAL STUDENTS, AND CONSISTS IN THE RESOLUTION OF A CLINICAL CASE, PRESENTED BEFORE THE IMED CONFERENCE® 16.0 – LISBON 2024.

THE IMED CONFERENCE® IS AN ANNUAL EVENT ORGANISED BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (AENMS), AIMING TO BRING THE MOST RECENT SCIENTIFIC AND MEDICAL INNOVATIONS TO THE NEXT GENERATION OF LIFE SCIENCES' STUDENTS.

Maria Azevedo Vinhas
Maria Azevedo Vinhas
 President of the
 IMED CONFERENCE® 16.0


Afonso Dias
 President of the
 NOVA MEDICAL SCHOOL
 STUDENTS' UNION



mm


Anexo VIII. IV – boletim de reconhecimentos académicos da mobilidade Erasmus+

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno Guilherme da Silva Praça Ribeiro Gonçalves, N° 2018327, que frequentou a *Semmelweis University*, (Hungria), de 29/08/2022 a 01/07/2023, ano letivo 2022/2023, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Pediatria	5º	8
Medicina Geral e Familiar	5º	8
Psiquiatria	5º	8
Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3
Especialidades Médicas 2	5º	12
Especialidades Médicas 3	5º	9
Doente com Cancro	5º	6
Terapêutica Médica	5º	3
Total		57


O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


 Prof. Doutor Paulo Paixão
 Portugal

(Circular stamp: Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Nova de Lisboa)

Lisboa, 12/07/2023

Anexo VIII.V – certificado de participação na conferência TEDx - CampoSantana



TEDxCampoSantana
— *Certificado de Participação*


EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Guilherme Da Silva Praça Ribeiro Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
30175324

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5f99e2f575de1

Anexo VIII.VI – certificado de participação na conferência NutriDay



NutriDay
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Guilherme Da Silva Praça Ribeiro Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
30175324

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5ce9c6cc2fc88

Anexo VIII.VII – certificado de participação no CEMEF no Hospital de Viseu

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Guilherme da Silva Praça Ribeiro Gonçalves	30175324
--	----------

Atividade certificada:

CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço
na instituição
entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Catarina Dourado
Presidente

Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias

Anexo VIII.VIII – certificado de participação no evento “limpeza de praia”

<p>DETALHES DO EVENTO</p> <p>EVENTO Limpeza de Praia</p> <p>DATA E HORA sáb, 18 de Dezembro, 15:00 sáb, 18 de Dezembro, 17:30</p> <p>LOCAL Praia da Cruz Quebrada</p>	<p> C-61a8806e06536</p> <p>Powered by UpEvents®</p>
<p>ATIVIDADES</p>	<p>INFORMAÇÃO PESSOAL</p> <p>NOME Guilherme Da Silva Praça Ribeiro Gonçalves</p> <p>DOC. DE IDENTIFICAÇÃO 30175324</p>

Anexo VIII.IX – certificado de participação no workshop coagulação

COAGULAÇÃO



Workshop Coagulação 

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME
 Guilherme Da Silva Praça Ribeiro Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
 30175324

CÓDIGO DE CERTIFICADO
 C-5de96fee23347

Evento

Workshop Coagulação
 10-12-2019 17:00 → 10-12-2019 18:30 - Duração: - 1:30 horas

Workshop Coagulação
 No dia 10 de Dezembro às 17h

Anexo VIII.X – certificado de participação no workshop de suturas



Workshop de Suturas
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Guilherme Da Silva Praça Ribeiro Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30175324

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65e6365f666bb

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE